



PRENDAS: Relato de experiência de um grupo psicoeducativo com proposta de promoção à saúde

Júlio César Bisognin Lopez, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Rovana Kinas Bueno, docente, Universidade Federal do Pampa

Shana Hastenpflug Wottrich, docente, Universidade Federal do Pampa

juliolopez.aluno@unipampa.edu.br

O “PRENDAS - Promovendo Reflexões Enfatizando Demandas e Autonomias em Saúde” é um projeto de extensão da Universidade Federal do Pampa, voltado para mulheres, coordenado por duas docentes da área da Psicologia e um discente de Medicina, bolsista do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA). Sabe-se que ações de promoção à saúde são responsáveis por diminuir a morbimortalidade de doenças na população, já que incidem como agentes preventores de agravos e de complicações de enfermidades já existentes, reduzindo a necessidade de atendimentos futuros de alta complexidade. Norteados a partir das premissas de compreensão da saúde a partir de seu conceito ampliado, a proposta de promover saúde utilizando grupos psicoeducativos como ferramenta se justifica pelo consequente incentivo à autonomia e ao autocuidado dos participantes. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da realização das ações do projeto em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Serviço Social do Comércio (SESC) de Uruguiana - RS. O método utilizado nas ações foi de incentivo ao diálogo das participantes, mediado pelo discente responsável, a partir de situações-gatilho ou de reflexões que emergiam do grupo. As atividades eram de frequência quinzenal, planejadas com antecedência, abertas para qualquer mulher que sinalizasse interesse e posteriormente supervisionadas em um encontro do discente com as docentes coordenadoras. Devido a baixa adesão dos encontros na ESF, os encontros não foram característicos de grupos psicoeducativos e passaram a ter um caráter mais aproximado de acolhimento de angústias. Os encontros no SESC, contudo, por contarem com mais assiduidade, cumpriram com a proposta de valorização da experiência das participantes, posicionando elas como indivíduos corresponsáveis no cuidado com a própria saúde, com retorno positivo e manifestação de desejo de continuidade pelas integrantes. Por fim, conclui-se que existem desafios no estabelecimento de um grupo, principalmente no que se refere à participação regular dos membros, fato que exige investimento de tempo e divulgação. Além disso, verifica-se a importância de fortalecer projetos de promoção à saúde, uma vez que eles proporcionam experiências positivas e aprendizado tanto para os participantes quanto para os proponentes da ação.

Agradecimentos: Agradecer aqui as instituições que fomentaram o trabalho: CAPES, CNPq, FAPERGS, UNIPAMPA, outra. **PDA e UNIPAMPA**

Palavras-chave: Promoção à saúde; Grupos; Psicoeducação; Atenção primária à saúde.